

## DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA APRESENTAÇÃO DO PDES 2007-2013

Queria, em primeiro lugar, agradecer aos oradores que me antecederam pelas suas exposições, as quais contribuíram para que todos compreendêssemos melhor os propósitos do Plano de Desenvolvimento Económico e Social, a sua articulação com o Quadro de Referência Estratégico Nacional e o seu enquadramento com as políticas comunitárias.

Queria enaltecer o facto de apesar de ainda estarmos nos primeiros meses de 2006 já termos a estratégia para o período 2007-2013 claramente definida e pronta a implementar, inclusive, em antecipação relativamente aos trabalhos em curso a nível nacional.


É de destacar, igualmente, a forma exemplar como este processo decorreu, desde logo pela importância que o Governo Regional depositou no mesmo, mas também pela participação empenhada das cerca de 5 dezenas de entidades, públicas e privadas, que contribuíram para a elaboração do PDES, o qual, como não poderia deixar de ser, foi colocado à discussão pública, para que todos pudessem dar o seu contributo.

Mas apesar da nossa satisfação decorrente da conclusão do PDES, a verdade é que estamos apenas no ponto de partida do longo caminho que foi traçado para os próximos anos.

E para que consigamos atingir os exigentes desafios a que nos propusemos, é essencial que a coesão e a sintonia que reinou na elaboração do PDES perdure no tempo, seja ao nível dos serviços da administração pública, seja no relacionamento entre o sector público e o sector privado.

Quero, pois, apelar ao esforço de todos no sentido de trabalharmos em conjunto com o intuito de alcançarmos os níveis de desenvolvimento, e conseqüentemente de emprego, que permitam que a Região Autónoma da Madeira consiga oferecer a quem aqui habita níveis de vida cada vez mais apreciáveis.





Ao Governo Regional está destinado o papel fundamental de assegurar as condições para que as medidas de política sejam prosseguidas, mas caberá ao sector privado a importante tarefa de consolidar actividades nas quais a Região tem vantagens competitivas e de dinamizar outras actividades numa lógica de diversificação da economia regional.

Da nossa parte, tudo faremos para criar as condições propícias para a implementação da estratégia de desenvolvimento preconizada no PDES.

Desde logo, os próximos Programas Operacionais Regionais terão como referência as linhas orientadoras definidas no PDES, devendo ser dada prioridade aos projectos que se enquadrem nas prioridades de desenvolvimento definidas.

Ao nível das intervenções públicas, o PIDDAR para 2007, como não poderia deixar de ser, seguirá a mesma estrutura do PDES, de modo a assegurar que os projectos promovidos pelo sector público concorram para a concretização da estratégia delineada.

Termino agradecendo a todos quantos colaboraram na elaboração do PDES, e apelo a que este documento seja visto como a referência para a definição de todas as políticas de desenvolvimento económico, social, ambiental e de coesão territorial da Região Autónoma da Madeira para o período 2007-2013.

Conto convosco para ganharmos mais este grande desafio, que não será fácil, mas estou convicto que será mais uma batalha ganha pela Região Autónoma da Madeira.

Secretaria Regional do Plano e Finanças, 20 de Março de 2006.